

DENSIDADE, MORFOLOGIA E MORFOMETRIA DOS NEURÔNIOS MIOENTÉRICOS DO ÍLEO DE RATOS SUBMETIDOS AO ALCOOLISMO CRÔNICO

GALVANINI, Paulo Alexandre

SOUSA, Fernando Carlos

Acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Maringá, PR - UEM

PEREIRA, Marli Aparecida Dos Santos (Co-Autor)

MOLINARI, Sonia Lucy (Co-Autor)

MIRANDA-NETO, Marcilio Hubner (Co-Autor)

Professores do Departamento de Ciências Morfofisiológicas da Universidade Estadual de Maringá, PR
UEM

O objetivo desse trabalho foi verificar possíveis alterações provocadas pelo etanol sobre os neurônios mioentéricos do íleo de ratos submetidos ao alcoolismo crônico com o de animais controle. Foram utilizados 20 ratos (*Rattus norvegicus*), que foram divididos em dois grupos durante o período experimental. Os ratos do grupo controle (10 animais) e os do grupo alcoólico (10 animais), a partir de 60 dias de idade foram submetidos durante 210 dias a uma dieta com ração normal, ad libitum, os animais do grupo controle receberam água, enquanto que os do grupo alcoólico, receberam aguardente de cana diluída a 30o GI. Após o período de tratamento, o íleo foi submetido a elaboração de preparados totais para evidenciação neuronal, segundo Barbosa (1978) e Gabella (1969). Os neurônios foram contados através do método de amostragem de 40 campos microscópicos, e as medidas do perfil do corpo celular de 500 neurônios, foram realizadas. Os neurônios mioentéricos do íleo de ambos os grupos experimentais agruparam-se formando gânglios contidos entre os estratos longitudinal e circular da túnica muscular. Em ambos as técnicas utilizadas os ratos alcoólicos apresentaram uma maior densidade neuronal. No íleo dos ratos do grupo controle, o tamanho do corpo celular variou entre 22,5 a 57,5 μm . Apresentaram 90 neurônios pequenos (22,5 a 30 μm), 332 médios (32,5 a 42,5 μm) e 78 grandes (45 a 57,5 μm). No grupo alcoólico foram observados 176 neurônios pequenos, 287 médios e 37 grandes. A análise estatística revelou redução significativa do número de neurônios grandes no grupo alcoólico em relação ao controle; enquanto que houve um aumento significativo no número de neurônios pequenos no grupo alcoólico. O tratamento induziu uma redução significativa nos pesos corpóreos finais dos ratos do grupo alcoólico, quando comparados aos ratos do grupo controle; menor crescimento físico, conseqüentemente uma menor dispersão das células nervosas, levando ao maior número de neurônios evidenciados pelas técnicas de Giemsa e NADH-diaforase nos animais alcoólicos e redução no tamanho dos corpos celulares, evidenciado pelo aumento da proporção de neurônios pequenos e redução na proporção de neurônios grandes.

e-mail: slmolinari@uem.br